

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Gazeta Mercantil

CLASS. : Kaiapó 05

DATA : 18 12 91

PG. : 20

INDIOS

Raoni denuncia a Collor
invasão de reserva do Baú

por Eugênia Lopes
de Brasília

O cacique Raoni esteve ontem no Palácio do Planalto para agradecer ao presidente Fernando Collor a demarcação das terras indígenas Menkragnotire, ocorrida no último dia 25. Collor aproveitou a ocasião para dizer que "o mais difícil já foi feito".

A reserva indígena dos Menkragnotire é a segunda maior área demarcada pelo governo — a primeira é a dos Yanomamis — com um total de 4,9 milhões de hectares para 498 índios. Isso equivale a 9,8 mil hectares para cada índio Menkragnotire, uma proporção maior do que a dos Yanomamis, que ficaram com 9,4 mil hectares para cada um dos 10 mil índios do grupo.

Na rápida conversa que manteve com o presidente Collor, após a subida da rampa do Palácio do Planalto, Raoni denunciou que a área indígena do Baú, localizada próximo ao município de Altamira, no Pará, foi invadida por cerca de cem garimpeiros. Collor garantiu que a área, com cerca de 1,8 milhão de hectares, deverá ter em breve seu processo de demarcação assinado pelo ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. O presidente recomendou também a um assessor de Passarinho presente à cerimônia a retirada imediata dos garimpeiros da área. As terras dos índios Menkragnotire estão localizadas nos municípios de Altamira, São Félix do Xingu, Matupá e Peixoto Azevedo, nos estados do Pará e Mato Grosso. A demarcação da reserva no dia 25 de novembro atende a uma



Raoni

antiga reivindicação deste subgrupo Caiapó, parente dos Metuktire, grupo liderado pelo cacique Raoni.

Os Menkragnotire vivem em três aldeias: Kubenkokre, Pacanu e Baú. Separaram-se por volta de 1890/1900 do grupo Caiapó Gorotire e, depois, numa nova cisão, deram origem a outro subgrupo Caiapó, os Metuktire. Os primeiros contatos do antigo Serviço de Proteção aos Índios com estes grupos começaram em 1960.

As terras indígenas conhecidas no País chegam a 89,5 milhões de hectares, correspondendo a 10,52% do território nacional. O total de terras identificadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e reconhecidas pelo governo até agora é de 17,3 milhões de hectares. São 21 áreas, representando mais de 2% do território brasileiro, distribuídas da seguinte forma: nove no Estado do Amazonas, quatro no Mato Grosso do Sul, duas no Acre, uma no Mato Grosso, uma no Amapá, uma em Sergipe, uma em Alagoas, uma no Pará e uma em Roraima.